

## MOTIVOS DE NÃO VACINAÇÃO EM UMA CAPITAL DO NORDESTE NO PERÍODO DE 2015 A 2018.

Iraci Pietra Marques Pereira Lima<sup>1</sup> (PROVIC-UNIT), e-mail:  
pietra\_ml@hotmail.com;

Pedro Henrique Dorneles Silva<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail:  
pedro.dorneles@souunit.com.br;

Ana Paula Rebelo Aquino<sup>1</sup>, e-mail: apaularebelo@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Enfermagem/Alagoas, AL.  
(Centro Universitário Tiradentes), Maceió AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.04.06.00-8 Enfermagem de Saúde Pública

**RESUMO: Introdução:** O Programa Nacional de Imunização (PNI) é uma importante ferramenta de promoção da saúde e prevenção de doenças em todo território nacional, sendo peça essencial para a erradicação e controle das diversas doenças infectocontagiosas, garantindo não apenas a diminuição dos óbitos, como também a redução dos custos nos tratamentos das sequelas provocadas por doenças imunopreveníveis (APS *et al.*, 2018). Porém, os dados fornecidos pelo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) evidenciaram queda na cobertura vacinal em diversas regiões do país e ascensão do surgimento de doenças tidas antes como eliminadas ou controladas (SATO *et al.*, 2018). Dessa forma, a preocupação em se entender os motivos que levaram as pessoas a deixarem de se vacinar se tornou recorrente para gestores e profissionais de saúde (BRASIL, 2018). **Objetivos:** Identificar os motivos para a não vacinação no município de Maceió- AL em crianças e adolescentes de 6 meses a 15 anos nos anos de 2015 a 2018 e determinar a proporção da não vacinação nas diferentes fases da infância propondo estratégias de intervenção na atualização da cobertura vacinal. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza descritiva com abordagem quantitativa. A coleta dos dados obtidos partiu dos motivos de não vacinação nas 19 Unidades de Saúde que fazem parte da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Maceió. As informações foram captadas através do SI-PNI, disponíveis na base de dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir dos motivos: sem comprovante, falta de tempo, dificuldade para ir ao posto de vacinação, recusa da vacina, posto de vacinação fechado, falta da vacina, contraindicação médica, evento adverso em episódio anterior, várias injeções ao mesmo tempo, não estava agendado e outros motivos. **Resultados:** Dentre todos os motivos de não vacinação

abordados na pesquisa, os três mais recorrentes foram "Falta de tempo" com total de 632 justificativas, "Outros motivos" com total de 520 e "falta de vacina", sendo o terceiro mais recorrente na unidade 18, sendo alertado como um problema de saúde pública, pois teve um maior número de justificativas em relação as outras unidades, totalizando 337 do total de 1.859 justificativas.

**Conclusões:** A pesquisa sugeriu limitação dos responsáveis no acesso ao serviço de saúde no horário de funcionamento da sala de vacinas, evidenciando: a necessidade de adoção de novas estratégias da rotina do serviço, o despreparo dos profissionais responsáveis pela coleta e emissão das informações lançadas para o Monitoramento Rápido de Cobertura (MRC), como também a escassez de matérias para a produção da vacina.

**Palavras-chave:** imunobiológicos, epidemiologia, saúde coletiva.

**ABSTRACT: Introduction:** The National Immunization Program (PNI) is an important tool for health promotion and disease prevention throughout the country, being an essential part for the eradication and control of several infectious diseases, guaranteeing not only the reduction of deaths, but also the reduction of costs in the treatment of sequelae caused by immune-preventable diseases (APS *et al.*, 2018). However, the data provided by the Information System of the National Immunization Program (SI-PNI) showed a drop in vaccination coverage in several regions of the country and an increase in the emergence of diseases previously considered to be eliminated or controlled (SATO *et al.*, 2018). Thus, the concern with understanding the reasons that led people to stop vaccinating became a recurrent issue for health managers and professionals (BRASIL, 2018). **Objectives:** To identify the reasons for non-vaccination in the city of Maceió- AL in children and adolescents from 6 months to 15 years in the years 2015 to 2018 and to determine the proportion of non-vaccination in the different stages of childhood by proposing intervention strategies to update the vaccination coverage. **Methodology:** This is an exploratory research of a descriptive nature with a quantitative approach. The collection of data obtained came from the reasons for non-vaccination in the 19 Health Units that are part of the Family Health Strategy (FHS) in the city of Maceió. The information was captured through the SI-PNI, available in the database of the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS), based on the reasons: without proof, lack of time, difficulty to go to the vaccination post, refusal of the vaccine, closed vaccination post, lack of vaccine, medical contraindication, adverse event in a previous episode, several injections at the same time, was not scheduled and other reasons. **Results:** Among all the reasons for non-vaccination addressed in the research, the three most recurrent were "Lack of time" with a total of 632 justifications, "Other reasons" with a total of 520 and "lack of vaccine", the third most recurrent in the unit 18, being alerted as a public health problem, as it had a greater number of

justifications in relation to the other units, totaling 337 of the total of 1,859 justifications. **Conclusions:** The research suggested limiting those responsible for access to health services during the opening hours of the vaccination room, showing: the need to adopt new strategies for the service routine, the unpreparedness of the professionals responsible for collecting and issuing the information released for Rapid Coverage Monitoring (MRC), as well as the scarcity of materials for vaccine production.

**Keywords:** immunobiologicals, epidemiology, collective health.

#### Referências/references:

APS, L. R. M. M. *et al.* Eventos adversos de vacinas e as consequências da não vacinação: uma análise crítica. *Rev. Saúde Pública*, 52: 40, 2018.

BRASIL. **As razões da queda da imunização.** Biblioteca Virtual em Saúde, 2018. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/ultimas-noticias/2784-as-razoes-da-queda-na-vacinacao>. Acesso em: 08/09/2020.

SATO, A. P. S. Qual a importância da hesitação vacinal na queda das coberturas vacinais no Brasil? *Rev. Saúde Pública*, 52:96, 2018.